

INTRODUÇÃO

O estágio de maturação de jovens atletas é um fator importante a ser considerado nas atividades esportivas (LINHARES *et al.*, 2009). A participação regular em atividades físicas está ligada ao aprimoramento da função cerebral e da cognição, como também pode promover a melhora no comportamento das crianças e adolescentes na sala de aula, aumentando as chances de melhor concentração no conteúdo escolar (SINGH *et al.*, 2012).

JUSTIFICATIVA

Há uma carência de estudos mais aprofundados relacionando o contexto escolar, práticas esportivas e aspectos cognitivos em diferentes estágios de desenvolvimento.

OBJETIVOS

Analisar a relação entre desempenho escolar e controle inibitório, considerando o estágio maturacional de adolescentes praticantes de esportes.

BASE TEÓRICA

O desenvolvimento de capacidades cognitivas e a promoção da saúde são importantes variáveis que influenciam no crescimento e no desenvolvimento biológico. Sendo assim, o neurodesenvolvimento é visto como um fator importante para melhorar o desempenho esportivo de crianças e adolescentes, principalmente quando comparados aos indivíduos que não praticam esportes (KHAN; HILLMAN, 2014).

Achados sobre aprendizagem e desenvolvimento motores evidenciam as mudanças no comportamento motor em relação às necessidades práticas e ambientais, ao longo do ciclo da vida, envolvendo questões como a maturação (FUENTES *et al.*, 2014). Já o controle inibitório, embora às vezes visto como simples atenção (MOENCH, 2016), é uma das funções executivas integrativas, isto é, um processo usado para comportamento dirigido por objetivos (FUSTER, 2001).

METODOLOGIA

A amostra foi composta por 35 adolescentes de 11 a 14 anos, ambos os sexos, praticantes de esportes de um projeto social da região metropolitana de Natal/RN. Todos os indivíduos estavam devidamente matriculados em escolas públicas de seus respectivos municípios. Para verificar o controle inibitório foi utilizado o Stroop Teste. O estágio maturacional foi aferido através do protocolo de idade óssea, descrito por Cabral (2013). O desempenho escolar foi avaliado através da análise das notas do boletim escolar de cada aluno para as disciplinas português e matemática.

ANÁLISE/DISCUSSÃO

Observou-se que houve uma fraca correlação entre a maturação e as notas escolares de matemática [$R(32)=-0,27$] e português [$R(31)=0,19$], como também não teve resultados significantes entre a maturação e acertos [$R(32)=-0,60$] e maturação e erros [$R(32)=0,60$] no Stroop Teste.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da prática regular de atividades físicas ter influência sobre a função cerebral e a cognição, no presente estudo não foi verificada correlação entre o controle inibitório e o desempenho escolar, considerando o estágio maturacional dos indivíduos que fazem prática esportiva.



REFERÊNCIAS

- LINHARES, R. V. *et al.* Effects of sexual maturation on body composition, dermatoglyphics, somatotype and basic physical qualities of adolescents. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 53, n. 1, p. 47–54, 2009.
- SINGH, Amika *et al.* Physical activity and performance at school: a systematic review of the literature including a methodological quality assessment. *Archives of pediatrics & adolescent medicine*, v. 166, n. 1, p. 49-55, 2012.
- KHAN, N. A.; HILLMAN, C. H. The relation of childhood physical activity and aerobic fitness to brain function and cognition: a review. *Pediatric exercise science*, v. 26, n. 2, p. 138–146, 2014.
- FUENTES, Daniel *et al.* *Neuropsicologia-: Teoria e Prática*. Artmed Editora, 2014.
- MOENCH, L. The Development Of Mental Processing Efficiency Working Memory And Thinking. *Development*, v. 1, p. 2, 2016.
- FUSTER, J. M. The prefrontal cortex—an update: time is of the essence. *Neuron*, v. 30, n. 2, p. 319–333, 2001.
- CABRAL, Breno Guilherme *et al.* Relação da maturação com a antropometria e aptidão física na iniciação desportiva. *Motricidade*, v. 9, n. 4, p. 12-21, 2013.

